



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Dos Fatores Associados À Mortalidade Em Rn Prematuros Extremos - Estudo De Coorte Multicêntrico

Autores: ALAN ARAUJO VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE), JOSE MARIA ANDRADE LOPES, FILOMENA BERNARDES DE MELLO, MARIA ELISABETH LOPES MOREIRA, EDINEIA VACILOTO LIMA, FERNANDO FREITAS MARTINS, JOFRE CABRAL, SUELI DORNELLAS DO NASCIMENTO, CRISTIANA FREYRE CABRAL DE MELLO

Resumo: Introdução: A prematuridade extrema está relacionada à alta mortalidade. Identificar os fatores clínicos e assistenciais associados à esse importante desfecho pode contribuir para definição de melhores práticas assistenciais. Objetivo: Descrever os fatores clínicos e assistenciais associados à mortalidade em uma coorte de RN 8804, 29 semanas de idade gestacional (IG). Métodos: Estudo de coorte de RN com IG 8804, 29 semanas internados nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal estudadas. Foram excluídos os 22 semanas de IG e os que apresentavam malformações congênitas maiores. Os RN foram divididos em dois grupos: IG entre 22 e 25sem+6dias (grupo 1) e IG entre 26 e 29sem+6d (grupo 2). Foram estudadas as variáveis clínicas e assistenciais associadas à mortalidade, utilizando-se o Teste do qui-quadrado. Análise de regressão foi utilizada para determinar a influência de cada variável na mortalidade. Resultados: Foram incluídos no estudo 3517 RN, 860 no Grupo 1 (365/42,4 evoluíram para o óbito) e 2657 no Grupo 2 (248/9,4 evoluíram para óbito). O principal fator de proteção relacionado ao óbito no Grupo 1 foi o uso de corticoterapia antenatal (OR:0,45/IC95:0,30-0,66) e os principais fatores de risco foram: ser pequeno para a idade gestacional (PIG) (OR:4,86/IC95:2,46-9,59), apresentar hemorragia intracraniana grau 3 ou 4 (HICgrave) (OR:2,1/IC95:1,35-3,27) e a presença de corioamnionite (OR:1,86/IC95:1,16-2,97). No Grupo 2, a corticoterapia antenatal foi o principal fator de proteção (OR:0,62/IC95:0,43-0,91) e os fatores de risco foram: ser PIG (OR:6,06/IC95:4,34-10,6) e apresentar morbidades maiores como: sepse fúngica (OR:3,99/IC95:1,45-0,93), HICgrave (OR:3,46/IC95:2,19-5,47), enterocolite necrosante (OR:3,46/IC95:1,93-6,22), pneumotórax (OR:3,30/IC95:1,82-5,98), sepse tardia (OR:2,16/IC95:1,45-3,21) e PCA (OR:2,07/IC95:1,43-2,99). Conclusão: Na população de prematuros extremos estudada, o uso de corticóide antenatal foi fator de proteção para mortalidade, independente da idade gestacional. No grupo de RN mais maduros, a presença de morbidades maiores aumentou o risco de morte. Em prematuros extremos, o estímulo ao uso de corticoterapia antenatal continua sendo uma importante ferramenta para redução das taxas de mortalidade. Conhecer a variação nos fatores de risco e proteção, de acordo com a idade gestacional, poderá orientar estratégias preventivas e possíveis terapias para reduzir, de forma mais precisa, a mortalidade neste grupo de prematuros extremos.